

Um Estado com memória. Instituições e poder durante a ditadura em Portugal

Dulce Freire

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Desde os trabalhos pioneiros de M. Halbwachs nos anos 20, múltiplas pesquisas têm conferido relevância aos contextos sociais de construção e transmissão de memórias dentro de um grupo. Nesta comunicação argumenta-se que, de forma similar ao que tem sido verificado em comunidades, também o Estado pode desenvolver mecanismos que fomentem a formação e propagação institucional de discursos mnemónicos. A partir da pesquisa realizada numa vila do Ribatejo, analisa-se como um historial de oposição ao Estado Novo e outros acontecimentos locais foram inseridos numa narrativa construída e reproduzida através da hierarquia dos organismos públicos. Participando da legitimidade e do poder inerentes às instituições e aos agentes do Estado, os conteúdos dessa narrativa foram usados em diversas circunstâncias, influenciando algumas decisões políticas que visaram toda a comunidade ou habitantes em particular.

Palavras-chave: memória, comunidade, Estado, ditadura

.....

Engenheiros agrónomos....

.....

Portuguese land reform. How many times can a country try and lost it?

Recent studies have been proved that *revolutionary land reform* was not the only one in the country. With new documents, historians are explaining problems that had been hidden for several decades.

The land reform process was one of most famous labels of Portuguese revolution. Since the end of 1974 until 1977, more then one million hectares of land were “occupied” by population that want to work it by themselves. The owners were fire out and the revolutionary governments produced laws that legitimated new kinds of collective exploitations.

that took place during the Portuguese transition from dictatorship to democracy

.....

Sporting wins the game, but only feats the second position

In spite of the success obtained by the Sporting football team last weekend the first position in the national ranking is booked to Porto Football Club. The supporters have no doubts: whole the Club deserves this prestigious distinction.

As last year this will be the best Portuguese football team.

.....

Utrecht 2009

«*Livro-vos da guerra, não vos livro da fome*» eis a promessa atribuída a Oliveira Salazar que continua a ser recordada pelos portugueses que viveram as contingências da II Guerra Mundial ou as ouviram contar. Na verdade, para grande parte da população a fome não foi uma novidade trazida pelo deflagrar do conflito. A escassez geral ou temporária de bens alimentares de consumo diário afectava muitos dos habitantes.

São antigos os relatos acerca da pobreza da alimentação e das miseráveis condições de vida que atravessavam os campos e as cidades portuguesas. ...cf Jaime Reis...

Nas décadas de meados do século XX, os diagnósticos não eram mais animadores. Relatórios anos 30/40; relatórios anos 50 organizações internacionais...

Esta comunicação centra-se na análise dos anos 50, quando a agricultura dos países beligerantes já estava a produzir excedentes e mesmo a Espanha que também vivia em ditadura estava a sentir os primeiros resultados das medidas de incentivo à produção de bens essenciais, deixando para trás os anos de penúria e de florescimento do mercado negro.

Analisam-se nesta comunicação quatro questões:

-1. Qual o diagnóstico traçado pelas organizações internacionais e em que medida estes influenciaram as políticas de abastecimentos e de saúde

-2. Qual a reacção das populações locais, quem eram os mais afectados?

[analisar as leis, da base de dados....]

-3. Quais as medidas de estímulo à agricultura e quais os resultados?

-4. Importações de alimentos essenciais e políticas de distribuição: chegavam aos campos? Os habitantes tinham meios financeiros para os adquirir?

